

ANDANÇAS, TRAVESSIAS, TRAVESSURAS E MERGULHOS: CENAS DE UM COTIDIANO ESCOLAR VIVO E VIVIDO

Dilma Antunes Silva ¹

RESUMO

Visibilizar a experiência estética e educativa vivida com um grupo de crianças pequenas (2 e 3 anos) na educação infantil é o principal mote deste texto. Busco narrar cenas de um cotidiano que pela sua intensidade, desafios, belezas, improvisos e descobertas, nos proporcionou alcançar uma vasta gama de aprendizagens. Um cotidiano vivo e vivido como definiu Rosa (2022). O texto busca realçar vozes, gestos, emoções e sentimentos de meninos e meninas que, na companhia de suas professoras e de um peixinho, em um ambiente escolar estimulante, produziam conhecimentos poderosos a partir de sua curiosidade, fascinação e constante investigação. Em produção anterior (SILVA, 2019), apresentei um relato sobre a ação pedagógica com crianças pequenas focalizando conteúdos relacionados à área de Ciências da Natureza, com vistas a contribuir para o fortalecimento de práticas que confirmam às crianças um lugar de destaque, tanto no planejamento quanto na execução da proposta pedagógica. Nessa mesma direção, segue o presente trabalho. Ao evidenciar o protagonismo de bebês e crianças no cotidiano da educação infantil contribui-se para a superação de visões ainda cristalizadas na Educação de crianças pequenas. Andanças, travessias, travessuras e mergulhos, palavras que compõem o título desta comunicação, sintetizam parte do vivido pelo grupo e com o grupo ao longo do ano de 2018. Para tanto, lançarei mão de registros pedagógicos realizados à época, a fim de resgatar cenas de um ambiente escolar pulsante.

Palavras-chave: Educação Infantil, Prática pedagógica, Ludicidade e aprendizagem.

¹ Professora EBTT no NEI Paulistinha / Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), antunes.dilma@unifesp.br